

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE: dilemas e desafios na relação poder público-sociedade civil

Renato Dutra Bicca¹; Rodrigo Stumpf González²

1. Autor: Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: renato.bicca@ufrgs.br. Bolsista PIBIC/CNPq.

2. Orientador: Doutor em Ciência Política. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, Brasil.



INTRODUÇÃO

Os conselhos constituíram-se como novos paradigmas das formas de participação e de controle da sociedade civil sobre o Estado a partir dos anos 1980 e início dos anos 1990. Criado em março de 1991, como uma proposta de ampliação do espaço de diálogo democrático entre a população e as diversas esferas do governo, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do município de Porto Alegre tem como sua principal competência garantir a participação da população na formulação e no controle das políticas públicas de promoção, proteção e defesa de crianças, adolescentes e jovens.

OBJETIVOS

Examinar a relação que se estabelece entre os conselheiros municipais do CMDCA e o poder público, e quais os impactos que esta relação gera na cultura política dos indivíduos envolvidos.

CONCLUSÃO

No CMDCA de Porto Alegre, ainda é possível perceber a perpetuação de práticas políticas de cunho conservador e autoritário, o que dificulta a compreensão e a valorização deste espaço como “politizador da sociedade”. Faz-se necessário viabilizar condições que possibilitem uma maior participação no âmbito do CMDCA. Uma alternativa é a oferta de cursos de capacitação que visem à qualificação dos conselheiros, não somente de forma técnica, mas também, e principalmente, política e ética.

REFERÊNCIAS

- DAGNINO, Evelina. Democracia, teoria e prática: a participação da sociedade civil. In: PERISSINOTTO, Renato Monseff; FUCKS, Mario. **Democracia: teoria e prática**. Cap. 6, p. 141-166. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e gestão pública**. In: Ciências Sociais Unisinos, v. 42, n. 1. São Leopoldo, 2006.
- GONZÁLEZ, Rodrigo S.. Conselhos gestores de políticas públicas e democracia. In: WENDHAUSEN, Águeda Lenita Pereira; KLEBA, Maria Elisabeth. **Conselhos gestores e empoderamento: vivências e potenciais da participação social na gestão pública**. Cap. 1, p. 14-38, Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

METODOLOGIA

- Pesquisa com abordagem qualitativa (estudo de caso);
- entrevista com os conselheiros municipais do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Porto Alegre, por meio de um questionário estruturado;
- participação em reuniões do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Porto Alegre.

RESULTADOS

A partir dos resultados preliminares desta pesquisa, foi possível deduzir que:

- apesar do CMDCA de Porto Alegre ser hoje um espaço público consolidado e ativo no âmbito municipal, “ainda” não conseguiu se estabelecer como instância efetiva de participação e de controle social, ou seja, o embate Estado/sociedade civil ainda está repleto de conflitos e contradições, principalmente no que se refere à partilha do poder na tomada de decisões;
- a partir da análise das entrevistas, percebe-se que o Conselho não foi capaz de transformar a cultura política dos indivíduos envolvidos;
- observa-se uma cultura de caráter individualista, principalmente em relação à tomada de decisões em benefício das entidades representadas por seus respectivos conselheiros.

AGRADECIMENTOS

- Núcleo de Pesquisa sobre a América Latina (NUPESAL);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Porto Alegre;
- Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Porto Alegre.